

06 de dezembro de 2016

- **Operação Oasis: pesquisadores vão mapear Amazônia Azul\***
- **Suécia-Brasil: parceria para o futuro\***
- **Rússia aposta por reforçar as relações com a América Latina\***
- **UK to Sign \$125M Predator Deal\***

## **Operação Oasis: pesquisadores vão mapear Amazônia Azul\***

Durante os próximos 20 dias cerca de 35 pesquisadores de universidades públicas dos estados do Rio e São Paulo estarão em missão pela costa brasileira. Junto com militares da Marinha do Brasil, estes especialistas vão mapear trechos da Amazônia Azul, numa área estimada em 20 mil quilômetros quadrados, entre Rio de Janeiro e Vitória (ES), até a Ilha de Trindade, a 1,5 mil quilômetros de distância.

Para realizar a missão, as equipes embarcaram ontem (04) no Navio de pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira, um dos mais modernos da esquadra da Marinha, devidamente equipado para a exploração do oceano. E, na despedida dos pesquisadores e militares, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, junto com o comandante da Marinha,

almirante Eduardo Bacellar Leal Ferreira, participaram da cerimônia a bordo da embarcação.

“O trabalho que vocês irão desenvolver tem relação com a soberania nacional”, disse o ministro ao explicar que a área a ser pesquisada é de extrema importância para o país.

A pesquisadora Ana Luíza Albuquerque, do Departamento de Geoquímica da Universidade Federal Fluminense (UFF), disse que um dos trabalhos da equipe será o estudo das mais diversas massas d'água. Isso tem relação com o clima do planeta. “Estamos no aguardo do início desta missão com muita ansiedade”, disse ao término da exposição técnica sobre o trabalho a ser desenvolvido neste período.

Vital de Oliveira

O comandante do Navio Pesquisa Vital de Oliveira, capitão de fragata Aluizio Maciel de Oliveira Junior, disse que a embarcação construída em Cingapura entre 2013 e 2015 foi incorporada à Esquadra no ano passado. A missão das equipes envolve três projetos de pesquisas com a participação do Ministério da Ciência e Tecnologia da Informação, Petrobras e Vale.

Em seguida, o comandante conduziu as autoridades numa visita de conhecimento do Vital de Oliveira. Um dos equipamentos mais importante, segundo ele, é o robô que tem capacidade para se deslocar a pontos mais variados. Na missão, serão coletadas amostras de água, bem como os mais diversos tipos de bactérias e plantas naquela região.

Às vésperas do Natal, o Vital de Oliveira estará de volta à baía da Guanabara, fundeado nas proximidades da Ilha da Conceição, em Niterói.

Na cerimônia participaram também o diretor geral de Navegação da Marinha, almirante Paulo Cezar de Quadros Küster; o diretor de Hidrografia e Navegação, almirante Marcos Sampaio Olsen; o comandante do Grupamento de Navios Hidroceanográficos, Guilherme Souza Dias; e o assessor militar do Ministro da Defesa, almirante Almir Garnier.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 05 de dezembro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/26682-operacao-oasis-pesquisadores-vaomapear-amazonia-azul>

## **Suécia-Brasil: parceria para o futuro\***

A transferência de tecnologia e a parceria com a Força Aérea e com o Brasil. Essas são as principais vantagens que o Presidente e CEO da empresa sueca Saab, Håkan Buskhe, vê no projeto F-39 Gripen que define a compra de 36 caças de última geração para reaparelhamento da Força Aérea Brasileira (FAB).

Engenheiro e com diploma em gestão empresarial, o CEO fala que as demandas da FAB para o projeto e experiência operacional da instituição configuram um aprendizado para a Saab.

Segundo ele, a parceria é vantajosa, por exemplo, na descoberta de novos mercados consumidores para os suecos. E, para o Brasil, além de abrir novos parâmetros na área de defesa, vai incorporar uma capacidade tecnológica inédita: “a indústria brasileira e a FAB vão dominar todo o conhecimento necessário para o desenvolvimento de aviões de caça”, afirma Buskhe.

A Saab afirma que o Gripen é o caça do futuro. Por que ele é diferente?

O Gripen NG redefine como construir e operar um caça avançado, que oferece capacidades operacionais relevantes para o futuro e nova tecnologia a um custo razoável. O Gripen tem um design equilibrado que fornece um sistema com tecnologia duradoura, podendo evoluir de acordo com os requisitos dos clientes. Computadores, processadores e itens eletrônicos estão continuamente em evolução e é importante que se possa atualizá-los à medida que novas tecnologias surgem no mercado. O sistema do Gripen NG foi criado, especificamente, tendo em mente progressos futuros. Ao conseguir isolar sistemas que afetam as habilidades de núcleo de voo, o sistema de aviônica separada do avião permite a integração de produtos prontos para uso.

Como a SAAB recebeu a informação de que o Gripen tinha sido selecionado pela Força Aérea Brasileira?

Nós ficamos muito orgulhosos. A FAB foi o primeiro cliente internacional do sistema de alerta antecipado emarcado Erieye, usado na aeronave E-99, e agora é o primeiro cliente internacional do Gripen NG. O Gripen NG é um excelente avião de caça que nós acreditamos que irá se tornar um recurso-chave para a defesa do Brasil. Além disso, nossa parceria inclui transferência de tecnologia e cooperação industrial, o que vai contribuir para desenvolver a base da indústria de defesa do Brasil.

O Gripen NG é apresentado como uma parceria entre a Suécia e o Brasil. O que a Suécia ganha com a participação do Brasil no projeto?

No nosso ponto de vista, cooperação internacional e parcerias como a que nós temos com o Brasil para o desenvolvimento do Gripen NG são importantes para enriquecer nossa capacidade e compartilhar ideias, além de incorporar conhecimento cultural ao nosso processo de desenvolvimento, fazendo nossos produtos mais adaptáveis a regiões e países diferentes. A FAB tem uma grande e rica experiência operacional e suas demandas únicas, por exemplo, aviônica avançada e novos sistemas de armamentos que serão introduzidos ao Gripen NG, vão aumentar ainda mais as capacidades

aeronáuticas. Particularmente, a FAB é o primeiro cliente da configuração de assento biplace do Gripen NG. Essa versão vai ser usada num número de missões e aplicações em cenários operacionais complexos. Essa versão já está atraindo bastante a atenção de clientes potenciais.

Qual a visão da SAAB, e do setor de produção da Suécia, no que diz respeito à fabricação do Gripen no Brasil? Há alguma vantagem quando um produto desenvolvido no país de vocês é montado em outro país? Construir competência e capacidade técnicas no Brasil, que já estão alinhadas com os processos e procedimentos da Saab, cria novas oportunidades em diversas áreas. A mais evidente é que as operações do Brasil poderão ser parte de uma cadeia de suprimentos para futuros volumes de produção ou produção especializada em certas áreas (por exemplo, a fuselagem frontal da configuração biplace). Outra vantagem é ser capaz de descobrir e abordar novos mercados e consumidores juntamente com nossos parceiros brasileiros.

A transferência de tecnologia vai ser total?

A FAB e a indústria brasileira firmaram parceria com a SAAB na parte de design, desenvolvimento e integração de programas de tecnologia duradoura do Gripen NG. O envolvimento prévio do Brasil no design e desenvolvimento do Gripen NG vai dar à FAB e à indústria acesso inigualável a todos os níveis de tecnologia no presente e no futuro.

Há, atualmente, 100 engenheiros brasileiros na Suécia e mais brasileiros vão chegar para participar nos treinamentos “on-the-job” na Suécia. Após essa fase, eles vão levar o conhecimento adquirido aos colegas no Brasil e vão trabalhar no desenvolvimento e produção do avião no País.

Ao fim do programa, a indústria brasileira e a FAB vão dominar todo o conhecimento crítico necessário para o desenvolvimento de aviões de caça.

Em qual fase está o desenvolvimento do caça Gripen?

No dia 18 de maio o primeiro Gripen E, que é a configuração sueca da nova geração do Gripen, estava disponível na cerimônia do roll out. Desde então, nós efetuamos atividades de verificação na aeronave e começamos o período de testes de base (pré-voos). O trabalho está evoluindo de acordo com o plano e nós estamos dentro dos prazos quando falamos tanto de teste das aeronaves quanto do caminho que temos a nossa frente para realizar as entregas.

Como está sendo a participação dos engenheiros brasileiros no projeto? O que eles estão fazendo? Qual é o plano para eles?

Até 2021, mais de 350 profissionais brasileiros vão participar de cursos e do treinamento “on-the-job” na Suécia. Vão ter mais de 50 projetos, que vão durar mais de 24 meses. Durante esse período, cada pessoa vai ter uma programação diferente e vai receber treinamento teórico e prático de acordo com o papel que ela vai ter no programa. A primeira fase é focada em engenharia de sistemas e desenvolvimento de softwares. Pilotos e engenheiros de produção e outros profissionais também vão chegar à Suécia em um futuro próximo.

Brasil e Suécia já têm encomendas de Gripens. Qual é a expectativa comercial para o futuro?

Ainda estamos no começo do programa do Gripen brasileiro. No momento, estamos nos organizando e nos preparando para produzir um programa de transferência de tecnologia bastante completo que vai se estender por um longo período e que já está em execução. É um projeto bem grande que é ótimo para nós, mas também requer muito esforço e foco. Nós esperamos e acreditamos que o acordo com o Brasil funcione como uma ponte para negócios futuros, não somente na América Latina. Apesar disso, nós não vamos especular ou comentar, no momento, sobre possíveis vendas futuras para outros mercados.

O senhor acredita que é possível a integração entre Brasil e Suécia em outros projetos? Quais?

Há uma longa e bem sucedida história de cooperação industrial entre nossos países, e eu estou convencido de que a parceria do Gripen está nos levando ao próximo nível, com o aumento de cooperação entre Forças Aéreas, indústria e academia.

Após o Gripen NG, o que nós podemos esperar da aviação de caça no mundo?

O Gripen NG foi concebido com um grande potencial para crescimento nos seus sistemas e capacidade bélica e está preparado para receber melhorias tecnológicas, novos sistemas e atualizações de softwares conforme eles forem disponibilizados com o objetivo de manter a operacionalidade do avião efetiva pelas próximas décadas.

Além disso, a Saab está constantemente olhando para frente quando se trata de novas tecnologias e para entender como nós podemos desenvolver produtos que casem com as necessidades e requisitos futuros. Quando falamos de aviação de caça, a SAAB está desenvolvendo estudos de sistemas aéreos de combate do futuro (Future Combat Air Systems – FCAS) desde muitos anos atrás olhando para sistemas aéreos não tripulados ou tripulados em uma perspectiva para 2040 e além.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 05 de dezembro

Link: <http://www.defesanet.com.br/gripenbrazil/noticia/24241/Suecia-Brasil--parceria-para-o-futuro/>

## **Rússia aposta por reforçar as relações com a América Latina\***

Enquanto os Estados Unidos de Donald Trump sinalizam com mais isolacionismo e menos multilateralismo, potências como China e Rússia tratam de avançar na América Latina e reforçam suas posições estratégicas no comércio e na agenda política. A China

busca aproximar-se ainda mais do México depois que Trump ameaçou abandonar os tratados de livre comércio que os Estados Unidos integra.

Agora, é Moscou que decide reforçar as suas relações com os países latino-americanos, o que fica claro com a nova Doutrina da Política Exterior da Rússia, divulgado na última quinta-feira, 1º de dezembro.

De acordo com o documento, "a Rússia continuará o fortalecimento íntegro das relações com os países da América Latina e o Caribe, tomando em consideração o crescente rol desta região nos assuntos internacionais", diz o documento.

A nova doutrina de política exterior russa agrega ainda que o país "buscará consolidar os vínculos com os sócios latino-americanos no marco dos fóruns internacionais e regionais, e ampliar a cooperação com alianças multilaterais e estruturas interregionais da América Latina e do Caribe".

Além disso, o texto menciona em particular as organizações regionais como a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), o MERCOSUL, o Sistema de Integração Centro-Americana (SICA), a Aliança Bolivariana dos Povos de Nossa América (ALBA), a Aliança do Pacífico e a Comunidade do Caribe (CARICOM).

O documento foi aprovado na quarta-feira, 30, pelo presidente Vladimir Putin e substituiu o anterior de 2013.

Fonte: Inforel

Data da publicação: 05 de dezembro

Link: [http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not\\_id=7061&tipo=2](http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=7061&tipo=2)

## **UK to Sign \$125M Predator Deal\***

Michael Fallon, the United Kingdom's top defense official, on Saturday announced the signing of a \$125 million deal with General Atomics for Predator B unmanned systems, known as Protector drones in the UK.

Fallon made the announcement at the start of the Reagan National Defense Forum, held outside Los Angeles, California. The announcement, he said, would "double our own UAV fleet."

The US State Department alerted Congress last week that the UK plans to purchase up to 26 of the Protector models, with a total potential cost of \$1 billion. However, this deal covers only the development and not the manufacturing portion of the Protector buy.

Protector will be outfitted with advanced imagery and data link technology, and will eventually be armed with the UK-made Brimstone 2 missile as well as the Paveway IV bomb.

Fallon also cast the agreement as proof that the relationship between the US and UK remains strong.

"The arrival of a new administration is an opportunity for us in Britain to further tighten our bilateral defense ties," he said. "There is no greater proof of the cooperation between Britain and the United States than the fact that our nuclear ballistic submarines share a common missile component, and we are investing billions in US attack helicopters, maritime patrol aircraft, drones and other systems."

Fonte: Defense News

Data da publicação: 03 de dezembro

Link: <http://www.defensenews.com/articles/uk-to-sign-125m-predator-deal>

\* Não mencionado o autor no texto.